



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropola (pagamento adelantado) ano 25\$00 Estrangeiro (excepção e Brazil) 60\$00 Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 2 DE JUNHO DE 1951

**INTRA-MUROS**

*Reflexo de sombras*

Ha certo tempo a esta parte, por diversas vezes, temos visto na imprensa, algumas sugestões sobre a toponímia barcelense, nascidas por bem intencionados movimentos de alma ou actos de pensamento alicerçados em bons principios.

Não queremos por forma alguma, no que vamos expor, reprovár tão boas intenções.

Todavia, se ponderarmos claramente o assunto, teremos que, (sem o firme proposito de melindrar ninguém), sugestional, isto é, aconselhar também, a prescrição que deve haver na applicação de tão louvavel iniciativa, a qual, escrupulosamente, deve ser posta em pratica.

E, assim, entendemos que todas as nossas Avenidas, Ruas, Largos, Jardins, etc., etc., devem ser consagrados, em primeiro lugar, a todos os barcelenses que, em homenagem postuma, mereçam ser apontados á posteridade, por se terem evidenciado de maneira notavel, na Santidade, nas Letras, nas Armas, etc.

Isto quer dizer que nós parece pouco admissivel, (repetimos:—sem melindre para ninguém), que amanhã vejamos o Jardim das Barrocas consagrado á pessoa do seu cuidadoso jardineiro e outras anomalias assim atribuidas, porque se assim se proceder, é-nos licito poder já, (com o mesmo direito que outros o estão fazendo), mostrar vontade de que o **Parque da Cidade, a Esplanada junto ao Cávado** e outras obras de vulto, logo que se concluam, tenham placas que as consagrem a individualidades que se esforçam pelo seu magnifico acabamento.

Claro está que estamos a falar numa generalidade não absoluta, porquanto entendemos que ha, a par desta nossa fraca sugestão, casos em que se deve saltar para fora dela.

Assim—o caso muito plausivel de se perpetuar a memoria do falecido e saudoso Presidente Oscar Carmona.

Somos de opinião que ao Largo do Apoio seja dado o seu nome, já porque existe lá o Solar da Sua Ilustre Familia, já porque neste recinto foi onde residiu por largos anos a melhor e mais distinta fidalguia barcelense e aonde ainda ali se conservam moradias

(Continua na 5.ª columna)

**A BEM DE PORTUGAL**

UM Governo que interpreta, verdadeiramente, o sentido nacional—e que é, por isso mesmo, o Governo da Nação—jamaes esmorece no desejo de ver a mesma Nação unida. Para isso, não se poupa a esforços. Sem transigências que possam vir a ser interpretadas de forma errada, não deixa de afastar do seu caminho o pouco que divide, para atender apenas ao muito que aglutina.

Todos não somos demais... Um dia o afirmou, em clara, luminosa síntese, aquelle a quem sobra autoridade para afirmar isso mesmo. Exemplo de sacrificio, de dedicação sem limites, de transigência que não é sinal de comodismo, mas vontade firme de congregar, de unir—esse, com seu recto proceder, tem sido, na verdade, o primeiro de todos. O primeiro na vontade, na fé inquebrantável, na dedicação total á própria Nação. O primeiro, pela grandeza da sua alma. O primeiro, pelos dons do seu alto espirito.

E se todos não somos demais—como que, como proclama o sr. Presidente do Conselho—para continuar Portugal, o que há aí que possa impedir que todos, de verdade, se dêem as mãos?

Nada há que nos divida—se volvermos os olhos apenas para o interesse nacional. E para que todos o possam fazer, para que todos se unam, para que todos, de hoje para sempre, sirvam apenas a Pátria comum, o Governo Nacional, sempre magnânimo nas suas decisões, acaba de determinar uma ampla amnistia.

Este é, sem duvida, o acontecimento de maior significado e projecção dos últimos tempos. Esta é, sem duvida, a comemoração mais nobre das bodas-de-prata da Revolução Nacional.

A Nação inteira, há um mês, deu ao mundo um alto exemplo, unindo-se na dor que a esmagou. A Nação inteira ajoelhou diante do túmulo do seu Chefe de Estado, afirmando-se coesa, aquecida aos clarões da mesma fé. E a Nação inteira, agora, há-de afirmar a sua vontade inquebrantável de que a obra continue, ao iniciar-se um novo ano da Revolução Nacional—e que continue, como até agora, a bem de Portugal.

**A FREGUESIA DE GOIOS EM FESTA**

**Inauguração dum Fontenário e duma Escola—Sessão solene e «Copo de Agua»**

No dia 20 do ultimo mês, o Povo da florescente freguesia de Goios, do nosso concelho, vestiu a sua melhor indumentaria — a roupa domingueira — para receber o ilustre Representante do Governo da Nação, os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos, Vereadores, Presidente da C. C. da U. N., Comandantes da G. N. R. e da Legião Portuguesa, etc.

**Cumprimentos ao Sr. Governador Civil**

Às 15 horas, o ilustre e incansavel Presidente do nosso Municipio, Sr. Dr. Mario Norton, acompanhado dos Srs. Dr. Ildio Nunes de Oliveira, Vice-Presidente da Camara; Dr. Joaquim Reis, Dr. Antonio Luiz Novais Machado, Augusto Figueiredo e Luiz Pinheiro, Vereadores; Dr. Euripedes de Brito, Presidente da C. C. da U. N. e Presidente da C. M. de Turismo; Joaquim Correia de Azevedo, Representante da Junta da Provincia do Minho; Dr. Artur Pinto Coelho, Secretário da Camara; Tenente Henrique dos Santos, Comandante da Secção da G. N. R.; Tenente Antonio Durana, Comandante do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa; Dr. Mario Queiroz, Médico; Antonio Moreira, Tesoureiro da Camara; José Pimenta do Vale, Conselheiro Municipal; Representantes da Imprensa, etc. etc., dirigiram-se á freguesia de Viadodos, onde foram esperar o Ex.º Sr. Major Armando Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil do nosso Distrito que se fazia acompanhar do seu Secretário Particular, Sr. José Almeida Ribeiro, sendo-lhe apresentados cumprimentos pelos cavalheiros acima mencionados e, ainda, pelos Srs. Padre Joaquim Faria de Brito, Paroco de Tenões e João do Vale Vilas Boas, Presidente da Junta da Freguesia de Goios.

**Abalada para Goios**

Depois dos cumprimentos, a ilustre caravana, seguiu pelas freguesias de Silveiros e Carvalhas, chegando ás 16 horas a Goios, onde era esperada pelas Autoridades locais; Manuel Salazar Norton, Dr. José Lemos da Silva Trigueiros, Laurindo Ferreira Loureiro, José Joaquim dos Santos, José da Silva Ferreira, Joaquim Peixoto Pereira Machado, Candido da Silva Ferreira, Antenor Martins de Campos, Antonio dos Santos Miranda, Reverendos Parocos das freguesias de Goios, Carvalhas, Remelhe, Pereira e Alvelos, bem como por muitissimo povo da freguesia e das circunvizinhas e por lindas moças de Goios com trajes regionais, que cobriram os visitantes de perfumadas flores, muitas flores. Enquanto a banda executava o Hino da Maria da Fonte e o fogo estrealjava no espaço, o cortejo poz-se em marcha até ao recinto do novo Fontenário que vai abastecer de agua o povo daquela laboriosa freguesia.

**Benção do novo Fontenário**

Aí, o Rev.º Paroco, José Dias Vaz Napolezinho, benzeu o Fontenário e o Sr. Governador Civil procedeu á cerimonia da abertura da torneira da agua, cujo precioso liquido correu a jorros.

**Sessão solene e inauguração da Escola**

Em seguida, todos se dirigiram para o local da nova Escola primária. A gentil menina Adelaide Peixoto Neves Salazar Norton, conduzia numa taça de prata a tesoura com que o Sr. Go-

**INTRA-MUROS**

*(Continuação da 1.ª columna)*

que pelos seus braços atestam a veracidade do que pretendemos demonstrar.

E, para terminar, era desejo nosso mostrar aos nossos caros leitores o que o Dr. Antonio Ferraz escreveu sobre a observancia da applicação da toponímia barcelense e mais recentemente o que o nosso saudoso amigo Dr. Tectonio da Fonseca escreveu também neste semanario sob a epigrafe «*Conservem-se as tradições*», mas julgamos isto desnecessario para argumento de tão evidente assunto.

Posto isto, estamos certos de que a Ex.ª Edilidade, apoiada no são criterio de que para tudo lança mão, não irá resolver este momentoso assunto de maneira a colidir com o que, em boa verdade, se deve observar.

Z

vernador Civil cortou a fita, dando-se entrada no edificio escolar, onde as criancinhas da Escola, com a sua Professora, Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho da Cruz Santos, cantavam o Hino Nacional e lançavam flores sobre a assistencia.

O Sr. Governador Civil toma a presidencia da sessão solene, convidando para o ladear os Srs. Presidente da Camara, Presidente da União Nacional, Engenheiro Alegria, D. Virginia Peixoto Neves, Vice-Presidente da Camara, Prior de Goios, Tenente da G. N. R. e Presidente da Junta da Freguesia.

Em primeiro lugar usou da palavra o Sr. João do Vale Vilas Boas, Presidente da Junta, que agradeceu a presença das ilustres individualidades que ali se encontravam e os grandes beneficos que o Estado e a Camara tinham prestado á freguesia com a construção da Escola e inauguração do Fontenário, melhoramentos que tanto ambicionavam. Também enalteceu a Ex.ª Sr.ª D. Virginia Peixoto Neves por ter oferecido o terreno para a Escola. Recebeu fartos aplausos.

Depois, falou o Rev.º Paroco da Freguesia, que enalteceu a grandiosa Obra do Estado Novo, de Salazar, fazendo também o elogio da generosa benfeitora, Sr.ª D. Virginia Peixoto Neves, que ofereceu o terreno para a Escola e tem sido a verdadeira Mãe dos necessitados, terminando por saudar os Srs. Governador Civil e Presidente da Camara. S. Ex.ª foi muito ovacionado.

Em seguida, dum vibrante discurso, cantou um hino á sua querida e donairoza terra—GOIOS—o Rev.º Padre Joaquim Faria de Brito, Paroco de Tenões, agradecendo, também, todos os beneficos que a Sr.ª D. Virginia Peixoto Neves, o Estado, a Camara e as Juntas de Freguesia têm dispensado a Goios. Foi uma oração cheia de bairrismo e que muito sensibilizou a numerosa e selecta assistencia, motivo porque recebeu uma quente salva de palmas.

O Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, como Presidente da C. C. da União Nacional, saudou as Autoridades presentes, enalteceu a grandiosa obra levada a efeito no nosso concelho pelo Sr. Dr. Mário Norton e aconselhou os Goienses a inscreverem-se na União Nacional, a Bem da Nação, terminando com vivas a Portugal, Salazar, Governador Civil, Presidente da Camara, etc.

Depois, o Sr. Dr. Mário Norton, ilustre Presidente da Camara, fez o elogio da Sr.ª D. Virginia Peixoto Neves, veneranda Senhora que tanto bem tem espalhado pela sua freguesia, fazendo, em seguida, varias considerações sobre o que tem sido a actividade da Camara a que preside, dizendo que nestes cinco anos tem gasto em proveito das freguesias do concelho a quantia de 1.079 contos e que nos dois melhoramentos de Goios se dispenderam perto de 100 contos. S. Ex.ª agradeceu, ainda, a colaboração do Sr. Engenheiro Alegria Martins, da Vereação, da Junta de Freguesia e do Regedor, bem como de todas as pessoas que têm contribuido para o engrandecimento de Goios, não esquecendo a digna e incansável Professora Sr.ª D. Maria A. da Cruz Santos. Recebeu fartos aplausos.

Para encerrar a sessão, o Sr. Major Armando Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil, dirigiu-se ás criancinhas da Escola, dizendo-lhes que devem amar três «coisas», que representam os três principios fundamentais da existencia humana:—«DEUS, PATRIA E FAMILIA». S. Ex.ª, depois, agradeceu as palavras patrioticas que lhe dispensaram os oradores anteceden-

QUANDO TE VI...

A MARILIA

Vi-te, meu amor! Foi manhazinha.
O sol era um rubim no horizonte,
E doirava a orcalhada fronte
Da gentil, meiga florinha!

Ai vi-te, Amor! Da abezinha,
Do matutino zéfiro, da fonte
Ouçiam-se os suspiros! E do monte
Vago olor na aragem vinha!

Foi quando te vi! Abriste a janela
Que dava para o jardim,
Achei-te bela!
Jamais te vi assim!

O sol, erguendo-se na altura,
A líria aloura
De tua casta frente
Rorejava de encanto
Da alma, pulcra rosa,
Que eu venero tanto!
Oh! Sim! Eras formosa!...

Poleilhou-se de estrelinhas a tua cabeleira,
Ao cortares—gesto fatal!—uma flor,
Que a fúlgida corola mergulhava
Da rissonha Aurora
No colo de amor!

E um passarinho
Veio, de mansinho,
Poisar junto de ti,
E aos gorgeios
Te debicava os seios!

Silfide? Anjo? Encantada Virgem?
Nem sei... Tive uma vertigem...

Ouviste a tua voz! cantaste
Baixinho, docemente,
Qual um sino ao longe,
Na amplidão silente!

O meu amor! Ouvindo o teu cantar,
Lento, plangente, entristeci!
E busquei a solidão para chorar!
E chorei, lembrando-me de ti...

O meu amor! Quando te vi,
Face descaída, olhando o passarinho
Que terno chilreava, talvez chorando o ninho,
Quando te vi aos lábios conchegar
O encanto daquela flor,

Oh! meu amor! Tive de chorar!
Fugí! fugí!
Oh! meu amor!

Pungido, só na solidão
Topsei auxílio para o coração!

E agora, cheio de Saudade,
E' ainda a paz da Soledade
Que vem suavizar
O meu penar...

Armando Valls

tes, dizendo que as acitava porque eram dirigidas ao Governo da Nação, que ali representava. Em seguida desceram numa lédipe, em marmore, que diz: —

«PELA EX.ª SR.ª D. VIRGINIA PEIXOTO NEVES FOI OFERECIDO O TERRENO PARA A EDIFICAÇÃO DESTA ESCOLA. HOMENAGEM DA FREGUESIA. GOIÓS, 20-5-1951.»

Palmas estridentes, vivas ao Estado Novo e a Salazar, reboavam pela ampla sala da Escola. O menino Eduardo Peixoto Neves Salazar Norton, em nome das crianças que vão frequentar a nova Escola, pronunciou uma emocionante allocução de agradecimento aos protectores do Ensino e da Instrução, oferecendo ao Sr. Governador Civil um lindo ramo de flores naturais. Mais palmas, muitas palmas, deram fim a esta festa que ficou bem vivanda para todos os assistentes.

«Copo de Agua»

Para terminarem as manifestações de regozijo pela efectivação dos melhoramentos—Escola e Agua — a digna Junta de Freguesia que é constituída pelos Srs. João do Vale Vilas Boss, Manuel da Silva Ferreira e José da Silva Ferreira e Regedor Sr. Justino Martins da Costa, ofereceram aos numerosos convidados um flautissimo «Copo de Agua», que deu

ensejo á troca de afectuosos brindes entre os Srs. Prior da freguesia, dizendo que Golos, agora, só precisava de luz electrica e telefone, Presidente da Câmara, que agradeceu á Imprensa a propaganda que tem feito da nossa progressiva Terra, Dr. José Simões Trigueiros, que agradeceu as homenagens prestadas a sua Ex.ª Sogra, Sr.ª D. Virginia Peixoto Neves e Governador Civil que encorrou a festa, dizendo estar muito satisfeito pela forma brilhante como decorreram os festejos em Golos.

Palmas, muitas palmas, e vivas a Salazar, a Portugal, ao Governador Civil, ao Presidente da Câmara, etc., etc.

Notas varias

A Escola, que é um belo edificio, está muito bem situada. Elegante salão, janelas por onde entra luz e ar a jorros, recreios arrejados e amplos, etc.

—Os camarões encontravam-se ornamentados com arcos floridos e bndeiiras.

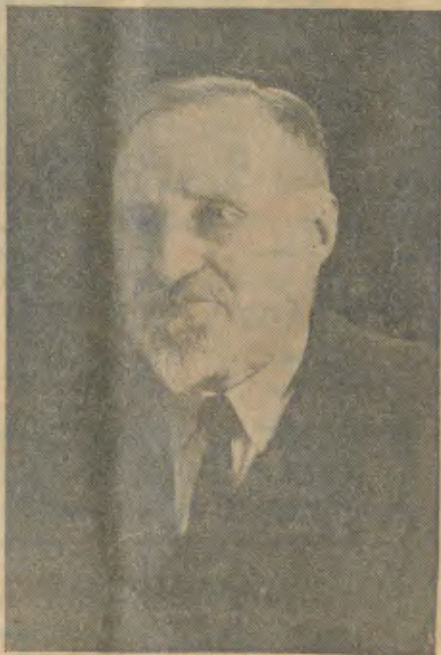
—A excelente musica de Pevidem fez-se ouvir com muito agrado, brilhando tambem a imponente Festa das Rosas, que se realizou nesse dia.

—A CLIPER BARCELENSE, novo estabelecimento desta cidade, foi quem serviu o «Copo de Agua», cujo serviço muito agradou aos numerosos convivas.

—Ao nosso prezado amigo,

ARQUITECTO MARQUES DA SILVA

Quarta-feira, dia 6, faz quatro anos que faleceu o



nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. José Marques da Silva, que foi um distintissimo Arquitecto e illustre Director-Professor da Escola de Belas Artes do Porto.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memoria d'Esse que foi um grande Mestre e que muito Trabalhou por Barcelos.

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

Esta simpatica e jovem organização desportiva da nossa Terra que já se encontra devidamente a funcionar, enviou os respectivos Estatutos e relação dos seus Corpos Gerentes á Direcção Geral dos Desportos para aprovação e sancionamento, respectivamente.

Tambem fez a sua filiação e inscrição na Associação de Patinagem do Minho, para efeito de bem desempenhar a sua missão.

Os Corpos Gerentes do «Oquei Clube de Barcelos» ficaram constituídos da forma seguinte:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Artur Pinto Coelho; Vice-Presidente, Simplicio de Sousa; Secretarios, Casaldro Cunha e Joaquim Silva.

Direcção

Presidente, Jaime Ferreira; Vice-Presidente, Antonio Pimentas; Secretario, Adriano Ramos; Tesoureiro, Manuel Landolt de Sousa e Vogal, Marcos Emilio da Costa Carvalho.

Conselho Fiscal

Presidente, Raul Pinto Leite; Secretario (relator) Antonio Martins de Sousa e Vogal, João Casaldro da Silva.

«O Barcelense», semanario bairrista, interpretando o sentir de 80.000 conterraneos, saúda a nova organização, fazendo votos pelos seus progressos desportivos e esperando que os barcelenses e os poderes publicos lhes dêem o concurso necessario para poder singrar a bem do Desporto Português.

A BEM DE PORTUGAL

O excelente artigo que, com este titulo, publicamos no centro da 1.ª pagina e com o qual concordamos plenamente, é transcripto de nosso brilhante colega—«DIARIO DO NORTE», que se publica na cidade do Porto e cuja expansão é enorme. A seu illustre Director e Editor, Sr. Dr. Antonio Cruz, «O BARCELENSE» envia respetuosos cumprimentos de parabens, por S. Ex.ª ter publicado tão consciencioso artigo.

Sr. Dr. Mario Quairoz, agradecemos a oferta dum lugar no seu carro para irmos a Golos, gentil oferta que não aceitamos, porque a Ex.ª Câmara poz um automovel ao dispor dos Representantes da Imprensa.

MAL DA ÉPOCA

VII

Sendo o nosso Portugal essencialmente agricola, não se compreende muito bem o motivo porque é este sector da nossa economia, aquele que mais sente os efeitos de depressão económica, que actualmente se faz sentir. O nosso solo, embora pobre, não dando o rendimento que dele se deveria esperar, poderia enriquecer, se o lavrador tivesse dinheiro para comprar os adobos que precisa. Assim, salvo aquellas propriedades que pertencem a individuos que não vivem do rendimento delas, constatamos com verdadeira compaixão, ser deficiente a cultura, por falta de meios e portanto pouco compensadora qualquer produção. Criaram-se Grémios da Lavoura, pretendendo auxiliar a agricultura com financiamentos, mas, apesar dessa boa vontade, não passa tudo duma utopia que, na prática, redundou em zero-beneficio. De tudo isto, já mais que sabido por aqueles que vivem exclusivamente da terra, não surgiu até hoje uma reacção capaz, se bem que alguns Grémios de Lavoura tenham procurado chegar junto dos poderes publicos, argumentos convincentes, sem que, até hoje lhes tenha sido dada satisfação. De tudo resulta um desánimo e desprendimento tal que, os próprios dirigentes desses organismos se sentem incapazes de cumprir a sua missão. De nada valerão as grandes Empresas industriais, criadas durante a ultima guerra, porque elas, embora prósperas, sentirão dentro de pouco tempo os efeitos terriveis da decadência da lavoura nacional. Tudo depende, quer queiram quer não, da riqueza ou pobreza da lavoura, porque é ella no nosso país, que occupa o maior número de braços, porque é ella ainda e o será sempre, a base de toda a nossa economia.

Novas unidades industriais, com capacidade de fabrico nunca atingidos, modernizadas com máquinhas cada vez mais perfeitas, se estão inaugurando por esse Portugal fora, numa era nova de progresso enchendo-nos de orgulho, equiparando-nos ás nações mais progressivas, enriquecendo o nosso patrimonio industrial, evitando a saída de ouro para o estrangeiro. E' na verdade de nos sentirmos satisfeitos, porque, a rotina antiga e o marasmo duma industria primitiva, deram lugar á florescente e nova industria, bastando-nos, sem dependermos dos estrangeiros, dando trabalho aos nossos operários, enriquecendo a Nação sob todos os pontos de vista. Mas... e há sempre um mas a prejudicar as iniciativas creadoras. Poderemos nós sustentar essa mesma industria, apenas com o recurso do consumo interno? Esta interrogação anda no ar, como um rezeio do futuro e é de facto de temer, pois não vemos como se poderá colocar todo o fabrico nacional no continente e parte mesmo no ultramar, porque esse fabrico ultrapassaria em muito o poder de aquisição e muito mais ultrapassará em breve, com o sub-consumo, originado na crise actual e falta de numerário que se está a sentir.

Por esta razão é que há cada vez mais necessidade de amparar a lavoura, fonte e base principal da estrutura económica de Portugal. Empobrecida ella, como o está presentemente, de nada valerá o enriquecimento industrial, porque a agricultura não poderá adquirir aquilo que se fabrica. E quem diz a lavoura, diz o trabalhador rural, o comerciante, etc. E' que estes sectores da economia nacional não acompanharam o ritmo de perfeição e riqueza da industria, antes retrocederam, estando cada vez mais pobres, mais depauperados e mais desanimados, por falta de protecção e carinho. E só a exportação poderia observar o que fabricamos a mais, mas, com as protecções aduaneiras e tratados comerciais que estão hoje em uso em todas as nações, não poderemos contar com esses mercados para absorver aquilo que estamos já a fabricar a mais. E daqui virá certamente um mal estar económico, que trará graves consequências, porque se abandonam á sua sorte os outros sectores da vida nacional, nos quais figura em primeiro lugar, a LAVOURA NACIONAL.

A. R.

Romantismo e realidade no Canadá

Na América do Norte e no Canadá há pradarías extensas, conhecidas sob a denominação de «prairies».

Naquellas regiões realizam-se os contos românticos dos «cow-boys» e das pelotas vermelhas. Ali galopam os homens robustos nos seus cavalos impetuosos e de noite acendem lumes diante das portas das suas casas fortes. Pelo menos, assim diz a fantasia de muita gente que leu demasadas histórias de «Wild West». A realidade, porém, tem outro feitiço; na provincia canadense de Saskatchewan, onde há muitas pradarías, os biólogos da Universidade de Saskatoon fizeram um inventário de insectos. Calcularam, só para o seu próprio prazer, os elementos de que se compõe a população média de uma milha quadrada de «prairie» e chegaram á conclusão seguinte: um ceyote, dois moscos coroados, dois sequeiros de

cauda vermelha, cinco maritacasas, de libras de «prairie», 15 gralhas, cinquenta perdizes ougaras, quinhentos passaros diversos, três mil fascóliomas, dez mil ratinhos e 8000 milhões de insectos... O numero de cow boys e de cavalos bravos é portanto bastante limitado.

Da resto, é interessante neste inventário o grande numero de insectos e tal é o caso, não só no Canadá, mas em toda a parte do mundo. E' sobretudo perigoso nas regiões tropicais e sub-tropicais, pois ali se encontram entre os insectos muitos anofelios, os propagadores da febre malária. Para tais regiões são de grande importancia os projectos de muito perita Comissão de malária, seção da antiga Sociedade das Nações. Com relação a esta que em 1928 publicou um relatório em que recomendou um uso diário de 400 mg. de quinina, a título de profilaxia em toda a estação e uma dose de 1-1,2 gr. diário de quinina durante 5-7 dias em caso de um ataque das febres maldicasas que minam a saúde. y

POR CRISTELO NOVO PAROCO

Em 10 de Setembro do ano p. passado, um domingo, celebrava o rev. Pároco de Barqueiros a missa conventual em Cristelo, quando correu célere a notícia de ter dado contas a Deus o digníssimo Abade, Eduardo de Lemos Ferreira. Doente, como estávamos, não pudemos prestar ao presadíssimo e querido amigo as nossas homenagens. Agora, e sempre que possamos, nunca deixaremos de lhe prestar, de qualquer maneira, pois sabia ser, como poucos, amigo do seu amigo. Não agradava a todos, é certo, por que isso nem Cristo, o Homem-Deus, o conseguiu, mas agradava à grande maioria, podemos dizer, à quase totalidade do seu povo. Cristelo ficou a cargo do rev. José Carvalho, Pároco de Barqueiros. Freguesias tão populosas e de área tão extensa, difficilmente podiam ser bem servidas por um só Pároco. Corre a notícia, com todos os visos de verdade, e assim seja, que vai ser nomeado Pároco privativo de Cristelo o rev. José Carvalho, que desde há anos vinha paroquiando Barqueiros. Os nossos parabéns e muitas felicidades no meio daquele bom povo, que gosta da melhor fama desde tempos muito afastados. Um ninho de cordeiros lhe chamava o Snr. Padre Manuel José Gonçalves Linhares, natural e professor primário da freguesia, comentando as atitudes arrogantes, mas sempre respeitadas, do Snr. Abade Domingos Gomes Coura que paroquiou Cristelo desde 1867 a 1906. Foi ali sepultado a 6 de Abril daquele ano, assim como o Snr. Padre Linhares, mas este em 1900. Em tempos antigos os rev. Abades de Cristelo paroquiavam a freguesia até serem chamados a prestar contas a Deus. Apresentados pela Casa de Azevedo, na freguesia de Lama, deste concelho, o Snr. Abade Domingos Gomes Coura foi o primeiro de apresentação governamental ou régia.

Um velho, tipicamente conhecido, Manuel Luiz de Azevedo, foi por ele censurado, nestes termos: «Vem bonito, Manuel Luiz» — Vinha embriagado, Monte da Igreja acima, com um jugo ás costas, enfiado numa vara. «E se morresse nesta hora, que seria de si?!» — Num arroubo de valentia, jugo ao chão, e, com a vara, mostra simplesmente a sua pericia em jogo de pau. Conservando-se em maximo respeito, perfilou-se e acrescentou: «Senhor Abade, meu pai dizia que conheceu aqui tres abades. Já conheci dois, mas espero conhecer o terceiro.»

Sem mais, de novo o jugo ás costas, e lá foi seguindo caminho que era todo para ele e não parecia largo de mais.

Alvelos, 22-5-1951 Prof. Mattias Martins Fernandes

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/2 litro

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de 15,30 e ás 21,30 apresentará este Cinema o drama profundo de uma linda mulher que luta, de minuto a minuto, para manter o uso da razão e voltar á felicidade para junto do marido adorado:

O FOSCO DAS VIVORAS

Com Olivia de Havilland, Mark Stevens, Leo Genn, Celeste Holm, etc. Um grande drama da Fox-Films. — Na proxima quinta-feira, 7, ás 21,30, o agradável filme francês «o melhor do apreadido tenor TINO ROSSI».

DESTINOS

Um filme de grande classe artistico em que reaparece o celebre divo da voz de ouro, que o publico ansia por ver e ouvir.

É uma comédia dramática e musical com Tino Rossi, Milla Parély, Micheline Francoy, Paul Azais e o inextinguivel edmo Arnold Bernard.

Um programa de Exultivo Triunfos.

Bom sucesso

A dedicada esposa do nosso amigo e assistente, Sr. J.ogo Ricardo da Silva Nunes, estimado Empregado Superior na Fábrica Barcelense, brindou-o com um robusto menino — o primogenito. Parabens.

PEDIDO DE CASAMENTO

No Domingo, pelo nosso presado amigo e considerado Boilatador Escartado, Sr. Armindo Miranda e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Lucia Duarte de Azevedo Miranda, inteligente Professor, foi pedida em casamento para seu filho, o nosso tambem amigo e illustre contemporaneo, Sr. Armindo Ludo de Azevedo Miranda, distinto Engenheiro, a mão da Sr.ª D. Maria Helena da Silva Freitas, preodada filha da Sr.ª D. Maria Leiza da Silva Freitas e do falecido Capitão, Sr. Manuel Freitas.

O enlace realisar-se-á brevemente.

Inspeções Militares

Nos dias abaxo designados, na Camara Municipal, reune a Junta do Recrutamento Militar, a fim de inspeccionar os manobros que háo de prestar serviços ao Exército:

Em 19 de Junho:

Abade da Neiva, Abrim, Adões, Agolar, Airo, Aldreu, Alheira, Alvelos, (parte).

Em 20 de Junho:

Alvelos, Alvitio S. Martinho, Alvitio S. Pedro, Areznice, Arez S. Vicente, Areias de Vilar e Balugães, (parte).

Em 21 de Junho:

Balugães, Barcelinhos e Barcelos, (parte).

Em 22 de Junho:

Barcelos, Barqueiros, Bastogo Santo Estevão, Bastogo S. João, Cambeses, Campo e Corregos, (parte).

Em 23 de Junho:

Carapagos, Carreira, Carvalho, Carvalhas, Chavã, Chocenta, Gossourado e Courcel, (parte).

Em 25 de Junho:

Courcel, Couto, Creixomil, Cristelo, Darrães, Escourados, Faria, Feltes, Fonte Cobaria, Formelas e Fragosos (parte).

Em 26 de Junho:

Fragosos, Gonçalves Santa Maria, Galegos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Góes, Grimanetes, Gueral e Igreja Nova, (parte).

Em 27 de Junho:

Igreja Nova, Lama, Lijó, Masciara, Maubante, Mariz e Martim, (parte).

Em 28 de Junho:

Martim, Muões, Milhazes, Monte Fraixos, Michelães, Moura, Negreiros, Oliveira, Palme e Pauque, (parte).

Em 29 de Junho:

Pauque, Paradela, Pedra Formosa, Pereira, Perelhal, Pousa, Qatidães e Romelha, (parte).

Em 30 de Junho:

Romelha, Rio Oveo Santa Eugénia, Rio Cove Santa Eugénia, Roris, Bequide, Silva, Silveiros, Tamal Santa Leocádia e Tamal S. Fias, (parte).

Em 2 de Julho:

Tamal S. Fias, Tamal S. Verissimo, Troques, Ucha, Varzea e Viaduros, (parte).

Em 3 de Julho:

Viaduros, Vila Boa, Vila Coza, Vila Freixoalva S. Martinho, Vila Freixoalva S. Pedro, Vila Mda e Vilar do Figo, (parte).

Em 4 de Julho:

Vilar do Figo e Vilar do Monte.

Doentes

Têm estado doentes os nossos amigos e assistentes, Sr. Comendador Miguel Miranda, Mario Norion, Aliferos Joaquim Castello Grande, Antonio Gomes de Faria, João José de Carvalho e Manuel Fias de Miranda. Que em breve retomem as suas actividades, são os nossos votos.

Rectificação

Por lapso, no anúncio de leilão de penhores publicado no ultimo numero deste semanario, saiu que era até ao dia 16 de Junho que se procedia á venda dos penhores, quando é até ao dia 16 de Julho. Al fica a rectificação, e que nos desculpem o lapso.

Para o Brazil

Embarcou para o Rio de Janeiro o nosso contemporaneo, Sr. Antonio Manuel Pereira de Faria, filho do nosso amigo, Sr. João Alves de Faria. Boa viagem e felicidades.

Tambem embarcou para o Rio de Janeiro o nosso amigo e assistente, Sr. Candido Lopes de Miranda, estimado industrial na Apúlia. Felicidades.

Donativo

Dem nosso presado Amigo e generoso Cavalheiro, recebemos a quantia de 50.000, sendo 25.000 para os pubros e 25.000 para o Pessoal Gráfico deste semanario. Gratos pela deferencia.

Tambem, dum bom amigo e contemporaneo, recebemos 100.000, sendo 60.000 para os pubros e 40.000 para o Pessoal Gráfico. Agradecemos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio — L. da Forta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELLOS

Apreciu Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar

porque tambem o vende a

pêso.

Não é facil encontrar igual

Brilhante Conferencia

Mais uma vez está de parabens o Sr. Dr. Manuel J. Moreira da Quinta, illustre Presidente do Academico Barcelos Clubs, pelas horas agradabilissimas que proporcionou aos barcelenses, na noite de sabado ultimo.

Erão 22 horas, o amplo salão nobre dos nossos Bombeiros Voluntarios encontrava-se ocupado pela melhor sociedade da nossa Terra — Senhoras e Cavalheiros.

Constituiu-se a mesa, auxiliada a presidencia o Sr. Dr. Manuel Moreira da Quinta, que, em seguida, deu a palavra ao Sr. Dr. Joaquim Pais, para S. Ex.ª fazer a apresentação do Sr. Dr. Antonio César Cerqueira Gomes, illustre Deputado da Nção, e sabio Conferencista desse noite.

As palavras do Sr. Dr. Joaquim Pais vieram bem os seleta assistencia, motivo porque S. Ex.ª recebeu fortes aplausos.

Depois da apresentação, o Sr. Dr. Cerqueira Gomes, distinto orador, agradeceu o elogio que lhe fez o Sr. Dr. Pais e iniciou a sua brilhante Conferencia, sob o tema:

«O Povo e os Governantes na

Historia de Portugal»

S. Ex.ª, durante a eloquente Conferencia, foi constantemente interrompido por questões salvas de palmas, devido ao desassombro com que expoz o seu modo de pensar.

A Conferencia terminou pelas 24 horas, no meio de maior entusiasmo.

«O Barcelense» felicitou o embaixente Conferencista e a Direcção do A. B. C.

PELA IMPRENSA

«Cardcal Saraiyas

Ao nosso prezado amigo, Sr. Avelino Guimarães, illustre Director do nosso colega — «Cardcal Saraiyas», enviámos cordiais felicitações pela passagem do 40.º aniversario do seu querido semanario.

«O Comercio de Leixões»

Entrou no 44.º aniversario este nosso estimado camarada, que é superiormente dirigido pelo Sr. Dr. Fernando Lopes Barradas. Parabens.

«Jornal de Santo Tirso»

Este nosso interessante e velho confrade que, em Santo Tirso, é um valoroso combatente pelo progresso da sua lada terra, completen 70 anos de existencia, motivo porque saudamos todos os que colaboram nesse semanario.

«Terras de Portugal»

O ultimo numero desta bem redigida revista de Turismo e Regionalismo, dirigida pelo inteligente jornalista, Sr. José de Matos, foi de propaganda a Barcelos e ás suas tradicionais Festas das Cruzes.

«Terras de Portugal», publica interessantes fotografuras com liados aspectos da cidade de Gávado e das «Quintas de Santa Maria» e de «S. Miguel» de Sar. Belim Vinagre.

Felicitamos o habil jornalista, Sr. José de Matos, pelo excelente numero que apresentou em publico no dia 3 de Maio.

«O Comercio de Guimarães»

No dia 15 de Maio entrou no 68.º aniversario o nosso velho colega «O Comercio de Guimarães», prestigioso semanario que tanto tem pagado pelo engrandecimento da sua lada e querida Terra.

Felicitando o seu illustre Director, Sr. Eduardo de Azevedo Machado e a sua distinta Redacção Principal, Ex.ª Sr.ª D. Maria Matilde Candida de Freitas Machado, desejamos que o seu confrade continue a slagar neste mar encapelado e cheo de sbrochos, em que navega a imprensa Provinciana.

O 25 de Maio

A Ex.ª Camara, na sessão de quarta-feira, resolveu enviar para Lisboa o seguinte telegrama:

Presidente Conselho Ministros LISBOA

Camara Barcelos interpretando sentir populacao concelhia 25.º aniversario Revolucao Nacional saudã Vozes genuina obreiro ressurgimento pátrio certessa indiscutivel ao serviço da Nção sempre malor Bem para todos os portugueses.

Respeitosos cumprimentos. Presidente Camara — Norton.

Cristelo, 8-5-51

Realizou-se no passado Domingo, dia 6 a Festa em honra de Nossa Senhora do Rosário que se realizou numa Opela apenas a dois passos da Igreja Paroquial.

Parte no próximo dia 13 para Lisboa, donde segue para o Brazil o nosso prezado amigo Sr. Manuel Azevedo da Silva Ribeiro. Que tenha uma «Boa Viagem» e muitas felicidades Aldm Atlantico, são os sinceros votos de seus contemporaneos e amigos que na despedida o abraçaram. C.

Farmacia de serviço

Amanhã, encont-a-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

QUER UMA CASA?

Inscreeva-se na «Habitação Económica de Barcelos».

Esta Cooperativa, que tem poucos meses de existencia, já adquiriu uma casa, na freguesia de Amorim, da Povoia de Varzim, para o Sócio n.º 101, outra na freguesia de S. Miguel das Aves, de Santo Tirso, para o Sócio n.º 111 e adquiriu tambem terrenos nesta ultima freguesia e na de Lousada para os Sócios n.ºs 102, 112 e 113.

No dia 15 de Julho proximo haverá NOVO SORTEIO.

Para se habilitar a este sorteio basta pagar 6 mensalidades e a respectiva acção.

Como vê, esta é a Cooperativa que mais lhe convem

HABITAÇÃO ECONOMICA DE BARCELLOS

Largo da Porta Nova, 3-1.ª — Telefone 8357

(por cima do Café Matos) — BARCELLOS

Organização CAVADO

Largo do Teatro, 8 — BARCELLOS

Por 5800 semanais com bonus, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobretoras, lenços, etc. n.º 25

ATENÇÃO CICLISTAS! Super-VOLTSON-Six

O melhor grupo eléctrico suíço de iluminação para ciclismo

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO

Rua Santa Catarina, 247 — PORTO

Filial em BARCELLOS: RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37

Novos assinantes

Beram-nos a honra de serem assinantes deste semanario mais os Sr.ªs: Joaquim Miranda da Silva, de Braga e Américo Gomes Pontes, de Vila Freixoalva S. Pedro.

Agradecemos.

Arrematação

No dia 21 de Junho, ás 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, serão vendidos em hasta publica, os prédios seguintes:

Casa terrea e sirado, no lugar da Igreja, com o valor matricial de 2.700\$00.

Terra de mato, na Agra do Casal, com o valor de 18\$20 e Campo da Agra, de lavradio, no Casal com o valor de 501\$80.

Estes prédios foram penhorados na execução por custas que o M. P. move contra Joaquim Pereira de Lima, da freguesia de São Verissimo do Tamel, e onde são situados os referidos prédios.

AVISO

O carro de Praça — J D — 10-35, do qual era condutor Manuel Barroso de Araujo, agora é o seu irmão Vitorino Barroso de Araujo, que espera a continuação das prezadas ordens dos clientes.

Pode ser chamado ao telefone 8407, a qualquer hora, ou no «PAREIRA DA AVENIDA», onde se resolvem todos os assuntos referentes ao mesmo carro.

VENDEM-SE

10 pipas, em estado de novas Parafinadas a pincel. Falar na Rua Faria Barboza, n.º 6.

Laurinda da Silva Vieira

Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra. Rua da Madalena, n.º 10

Ao publico

Deseja algo barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma, do 1.º leite. Informa esta Redacção.

PERPIANHO

Vende-se em Remelha — Junto ao Cemiterio.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

AGÊNCIA N.º 32

BARCELLOS

Avisam-se os mutuários que no dia 18 de Junho, PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 15 — Rua de Santo Antonio n.º 75-1.º, no Porto, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 10 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 18 de Maio de 1951.

O Chefe da Repartição

a) Francisco Cordeiro

Argola de ouro

Quinta-feira, o Sr. Francisco Vasconcelos, Negociante em Barcelinhos, encontrou uma argola de ouro, que a entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

EM MILHAZES

No lugar de Santa Lucia, vende-se uma casa torre, propria para negocio e com bons comodos, tendo tambem terreno de lavradio.

Para falar, com o proprietario, na mesma.

Azenhas de Santo Antonio de Vessadas

Arrenda-se uma roda. Dirigir-se a José de Freitas, na Quinta de Santo Antonio de Vessadas (de Baixo).

PROPIEDADES--VENDEM-SE

Na freguesia de Perelhal, lugar do Alivio, junto á estrada nacional Barcelos — Espozende, rendendo 4 carros de milho e 7 pipas de visho, aproximadamente, com bom pomar e oliveira e água de sobra para rega. A 6 quilômetros de Barcelos e 7 de Espozende, com carrara diária, de camionete de Braga, Barcelos, Espozende e Fão.

Quem pretender dirigir-se a Aristides de Jesus Matos Vieira — PERELHAL — BARCELLOS.

**DINHEIRO**  
Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

**PENSÃO VILAÇA, NA APULIA**

Vende-se o prédio com alguns utensílios, por motivo de ter mudado para Barcelos.

É a unica pensão que existe naquela praia.

Quem pretender queira dirigir-se à Pensão Vilaça, em Barcelos.

**Fogão**

Vende-se um em bom estado. Quem o pretender, queira dirigir-se a Joaquim Pedras, Rua Brito Limpo, n.º 4—Barcelos.

**ALAMBIQUE**

Vende-se um alambique, de coluna e com refinador, tudo em bom estado. Informa esta redacção.

**NÃO COMPREM VENDA HIPOTEQUEM**

**SEM CONSULTAREM a HIPOTECARIA**

INFORMA NESTA CIDADE:

**Organização Cávado**

LARGO DR. MARTINS LIMA, 8—( Junto ao Teatro ) — BARCELOS

**Hipotecas sobre propriedades**

Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigillo, sobre prédios rusticos e urbanos no concelho de Barcelos.

**Dinheiro sobre automoveis**

Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 horas sem qualquer averbamento nos livretes.

NOTA—Não cobramos qualquer importância adelantada a título de despesas.

**AO PUBLICO**

Todas as pessoas que se julgarem credoras do esdoso fundo, Sr. Manuel Ricardo da Silva, que foi desta cidade, queiram apresentar as respectivas contas até ao dia 15 de Junho de 1951, ao Sr. João Gomes Lourenço, de Tamel S. Verissimo.

**CASA E QUINTAL**

Queres empregar, muito bem, o teu dinheiro?

Compra uma Casa e quintal, que se vendem em Galgos Santa Maria, no lugar da Casa Nova, a pouca distancia da Igreja Periquil e das Termas do Eirogo. Lugar este muito agradável.

O encarregado de realizar o contrato é o Sr. Anselmo da Costa Vasconcelos, da dita freguesia, no lugar da Aldeida. Facilita-se o pagamento, podendo ser feito em prestações, dando as devidas garantias.

**AUTOMOBILISTAS:**

QUERIS VIAJAR COM SEGURANÇA?

**USAI PNEUS \* MABOR**

Agente em Barcelos: Manuel Pereira da Quinta

**Sapataria CUNHA**

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ec.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação?

Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

**AOS SNRS. LAVRADORES**

Queréis obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

**ESCOL**

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

**SONHOS**

É UMA ESPECIALIDADE DA

**PASTELARIA ARANTES**

TODOS OS DIAS, FRESCOS.

**SADIA**

C  
A  
F  
É  
P  
A  
S  
T  
E  
L  
A  
R  
I  
A

**CAFÉ E PASTELARIA**

Enfrente ao Jardim Publico

**DE ANTONIO COELHO PEIXOTO**

(Ex Empregado no Danubio)

O seu novo proprietario pede uma visita á SÁDIA, onde tambem serve petiscos, vinhos e sandes, por preços modicos.

Tambem, aos Domingos, Quintas-feiras e Sabados, vende pastels «SÁDIOS», (frescos), especialidade da Casa.

Telefone 8464—BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Novas» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Sapataria de Jacinto de Sousa CARAPÇOS

Todo o calçado é fabricado em Carapços e é vendido, ás 5.ª feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Calçado para homem, desde 9500 até 15500; para mulher desde 8500 e chinelas para mulher desde, 3500.



**QUINTINHA VENDE-SE**

No dia 3 de Junho do proximo mês, é posta á venda, pelas 16 horas, para quem mais oferecer, uma propriedade, composta de casa de senhorio e de caseiro, tendo terras de lavradio, pomar, olivais e a produzir bem, ramadas de ferro, duas minas de água e um poço.

Tambem tem muitas videiras novas que, em breve, darão grande produção de uvas.

A propriedade é denominada, «Casa da Fonte Santa Margaridas», no lugar de Landeiro, da freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, deste concelho, a 7 minutos do Apeadeiro de S. Miguel da Carreira, e a 8 da estrada Nacional Porto—Barcelos.

Por motivo de retirada do seu proprietario, vender-se-á, tudo, pela melhor oferta.

A propriedade, que está livre de qualquer encargo, pode ser vista desde o dia 27 em diante.

**AOS SRS. LAVRADORES**

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne os Srs. Lavradores e o publico que tem para augar, por preços modicos, moteres para rega, com 150 metros de cano para elevação.

Tambem aluga malhadeira para milho.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos Srs. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou Antonio Moreira, com estabelecimento de mercaria, no lugar da Cadeia Nova.

Quer conservar a vida do seu motor?

**USE SÓ ÓLEO CASTROL**

Agente em BARCELOS: MANUEL PEREIRA DA QUINTA

**DUAS GRANDES MARCAS**

**MOTOM e PIROTA**

AS BICICLETAS MOTORIZADAS PREFERIDAS PELOS CAMPEÕES

Representante em BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta

**CARVALHELHOS**

Aguas Mineromedicinais e de Mesa

Bacteriológicamente purissimas. Bicarbonatadas, (sódicas, cálcicas, litáicas, Magnésicas, etc.) silicicatadas, fluoratadas, Bromo-iodadas, arsenicais, etc.

**FORTEMENTE RADIOACTIVAS**

**Indicações**

Doenças da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do figado, das vias biliares, dos rins e da bexiga. Combate o artritismo, dissolve o ácido úrico, elimina as areias e os cálculos renais e biliares.—Muito útil na albuminúria e na diabetes.

Se desejam saúde, façam uso das Aguas

**Carva-the-los**

Novos representantes nesta cidade e Esposende

**RIBEIRO & REIS**

á Rua Barjona de Freitas, BARCELOS.

**«JAN»**

**Novo máquina para apanhar malhas**

Características especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais órgãos em esfera completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500\$00

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O NORTE DO PAÍS

**A. COSTA & GONÇALVES, L.ª**

Rua Santa Catarina, 44 — PORTO

**Companhia de Seguros**

**CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**CANDIDO DIAS, L.ª**

Rua da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Vidias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bólan

\*\*\*\*\*